

O IMPACTO DA AUSÊNCIA DE ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA EM COMUNIDADES RURAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOB A PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA

¹Daniele Silva Martins; ²Vinicius Thiago Rodrigues Gonçalves; ³Maria Ravena Machado de Castro; ⁴Geovanna Nascimento de Oliveira; ⁵Ana Clara Barros dos Santos Soares; ⁶Mônica Arrivabene.

¹²³⁴⁵Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, ⁶Professora Titular do Curso em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí-UFPI; Doutorado em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres pela Universidade de São Paulo-USP.

E-mail do autor: danielemartins@ufpi.edu.br

Área temática: Epidemiologia e Saúde Pública

INTRODUÇÃO: A assistência veterinária constitui um serviço essencial à promoção da saúde animal, segurança alimentar, prevenção de zoonoses e equilíbrio ambiental, sendo componente estratégico para o desenvolvimento sustentável rural. Contudo, no Brasil, persistem desigualdades no acesso a esses serviços por comunidades rurais, comprometendo a saúde única e as condições socioeconômicas locais. Apesar da existência da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), instituída pela Lei nº 12.188/2010, a inclusão sistemática do médico-veterinário em ações de saúde pública e extensão rural é limitada. A concentração de profissionais em áreas urbanas, a baixa fixação no interior e a fragilidade de políticas públicas estruturadas compõem um cenário de desassistência sanitária no campo. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa da literatura para identificar os principais fatores relacionados à ausência de assistência veterinária em comunidades rurais brasileiras, seus impactos sob a perspectiva da saúde única e propostas de políticas públicas para mitigação do problema. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, com ênfase em publicações dos últimos anos, nos idiomas português e inglês. Foram selecionados trabalhos que abordam aspectos relevantes sobre “Quais os impactos da ausência de assistência veterinária em comunidades rurais brasileiras e quais estratégias podem ser propostas para minimizá-los?”. Os critérios de exclusão abrangeram estudos voltados exclusivamente ao meio urbano e textos opinativos. A análise dos 12 documentos finais foi estruturada em três eixos temáticos: causas da ausência de assistência, impactos sobre a saúde única e propostas de intervenção. Os dados foram analisados qualitativamente. **RESULTADOS:** As causas da ausência de assistência veterinária em comunidades rurais incluem fragilidade de políticas públicas, baixa valorização da saúde animal em programas sociais, formação profissional descontextualizada do meio rural e concentração urbana de serviços. Como impactos, observou-se aumento da mortalidade animal, redução da produtividade, maior risco de zoonoses e desequilíbrios ambientais. Dentre os modelos de intervenção identificados, destacam-se projetos de extensão universitária e ações itinerantes. As propostas incluem a integração da medicina veterinária à Estratégia Saúde da Família, fortalecimento da PNATER com metas voltadas à saúde animal e incentivo à fixação de profissionais no campo. **CONCLUSÃO:** A ausência de assistência veterinária em comunidades rurais brasileiras constitui um problema estrutural com impactos multidimensionais sobre a saúde única. Superar esse desafio requer políticas públicas específicas, valorização da carreira veterinária e reformulação da formação profissional para atuação no contexto rural, com foco em ações sustentáveis e inclusivas.

Palavras-chave: Assistência veterinária rural, Saúde única, Políticas públicas.